

Balanco Social

2004



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

ROBERTO RODRIGUES

Ministro

LUÍS CARLOS GUEDES PINTO

Secretário-executivo

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB

Conselho de Administração

LUÍS CARLOS GUEDES PINTO

Presidente

ERWIN JÚLIO KLABUNDE

GUILHERME COSTA DELGADO

IVAN WEDEKIN

JACINTO FERREIRA

JOÃO HENRIQUE HUMMEL VIEIRA

Membros

Conselho Fiscal

MAURÍCIO ANDRADE COURA

Presidente

LÚCIA AÍDA ASSIS DE LIMA

EVANIR VALENTIM DE MÉLO DA MOITA

Membros

Diretoria Colegiada

JACINTO FERREIRA

Presidente

JOSÉ CARLOS DE ANDRADE

Diretor de Gestão Administrativa e Financeira

PEDRO SÉRGIO BESKOW

Diretor de Gestão de Estoques

SILVIO ISOPO PORTO

Diretor de Logística e Gestão Empresarial



Mensagem do Presidente	01
Missão, Visão e Valores da Conab	03
A Companhia	05
A Conab em articulação com redes para o desenvolvimento comunitário	07
Benefícios gerados para a sociedade	
Programas	15
Programa de Abastecimento Agroalimentar	17
Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar	19
Pesquisa e Avaliação de Safras	21
Armazenagem	23
Formação de Estoques Públicos	25
Movimentação dos Estoques Públicos	27
Comercialização	29
Rede Solidária de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos (Refap)	31
Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort)	33
Apoio à infra-estrutura de comercialização no varejo para pescadores artesanais e aqüicultores familiares	35
Fome Zero	37
Contribuição da Conab	37
· Doações	37
· Cesta de alimentos	37
Indicadores de Responsabilidade Social Corporativa	38
Projeto Graduar	40
Indicadores do Balanço Social	42



Mensagem do Presidente

É na busca de transparência e na satisfação dos seus clientes, do governo, dos parceiros e da sociedade em geral que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apresenta o seu Balanço Social. A eficiência, a ética e a responsabilidade social presentes em todas as ações empreendidas, permitiram o alcance de resultados expressivos no exercício de 2004, fruto da dedicação e esforços prestados por todos os colaboradores da Companhia.

A Conab visualiza o desafio de buscar, cada vez mais, o desenvolvimento de estratégias que propiciem aos mais necessitados em todas as regiões brasileiras maior inclusão social, seja no aspecto assistencial ou no apoio à geração de trabalho e renda com sustentabilidade. Junta-se, assim, aos esforços que tantas entidades públicas e privadas vêm desenvolvendo na busca de um Brasil cada vez mais justo, próspero e com menos desigualdades.

Ressalta-se, ainda, o apoio e orientações recebidas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o estreito relacionamento mantido com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), parceiros indispensáveis na execução de programas de cunho social, que visam amenizar as efetivas carências alimentares, os efeitos das intempéries climáticas e a insuficiência de renda de produtores rurais, notadamente os menos favorecidos.

Esse é o modelo da administração empreendida pelos dirigentes da Conab e pelo Governo Federal, que servirá de incentivo e referência para novos desafios. Conclamamos a todos ao diálogo franco e aberto, de forma a permitir o enriquecimento do processo e o avanço no caminho da responsabilidade social e da ética na nossa atividade empresarial.

Jacinto Ferreira
Presidente Conab



MISSÃO DA COMPANHIA

Contribuir para a regularidade do abastecimento e garantia de renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas agrícola e de abastecimento.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência no exercício de seu papel institucional e na execução dos serviços prestados.

PRINCÍPIOS E VALORES

Ética, transparência, integração, comprometimento, equidade.



A



Conab

A Companhia

Com sede em Brasília, a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab é composta por Superintendências Regionais que cobrem todo o território nacional. Empresa Pública Federal vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Companhia trabalha para estruturar um futuro melhor para seus clientes, notadamente produtores rurais e consumidores, em especial os mais carentes de assistência, apoio, incentivo e orientação.

São mais de 50 anos de atuação na agricultura, na pecuária e no abastecimento, com o desenvolvimento de ações que, muitas vezes, não são notadas pelos consumidores, mas que estão a serviço do bem-estar e da melhoria das condições de vida dos brasileiros. Em seu planejamento estratégico, a Conab tem objetivos no campo social, dentre os quais:

- Fortalecer a atuação no segmento da Agricultura Familiar;
- Ser reconhecida como centro de excelência na formulação, execução e difusão de políticas de segurança alimentar;
- Ser referência como provedora de informações e conhecimento do setor agrícola e de abastecimento;
- Estar apta para atender os programas sociais e emergenciais de distribuição de alimentos;
- Organizar e fortalecer o comércio varejista de pequeno porte;
- Articular a modernização do mercado de hortigranjeiros;
- Incentivar a modernização do setor de armazenagem.

Em 31/12/2004, a Conab contava com uma estrutura de 21 Superintendências Regionais, 96 Unidades Armazenadoras e 3.115 funcionários.

“O resgate da dignidade humana dos famintos e das crianças significa, também, o resgate de nossa honra.”

DOM MAURO MORELLI



**A CONAB
EM ARTICULAÇÃO
COM REDES PARA
O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**



“
Ao mesmo tempo em que cresce a
convicção de que é inviável sustentar
o quadro atual de desigualdade,
aumenta o entendimento de que
somente com o engajamento de toda
a sociedade, de todas as instituições
públicas e privadas, numa grande
rede de solidariedade nacional, será
possível enfrentar os problemas
sociais nas dimensões em que eles
se apresentam.”

ANNA PELIANO



Articulação com as redes para o Desenvolvimento Comunitário

A Conab incentiva e contribui com ações desenvolvidas por entidades como o Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea) e o Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep), participando de atividades tanto em âmbito federal como nos estados.

No Coep, a Companhia é uma das 850 organizações filiadas e participa da coordenação no Paraná, Minas Gerais, Paraíba e Piauí. Preservando a autonomia e a lógica organizacional de cada participante, o Comitê articula parcerias entre os mais diversos segmentos da sociedade e possibilita a concretização de experiências vitoriosas, por meio de projetos inovadores de combate à miséria.

Os dados publicados anualmente sobre a fome e a miséria no Brasil são surpreendentes, a exemplo da pesquisa do Unicef que aponta 45% das crianças e adolescentes brasileiros vivendo na pobreza, em famílias com renda de meio salário-mínimo ou menos, por pessoa.

O Coep sempre traz a debate temas como solidariedade e compromisso social e coloca em movimento imagens que multiplicam ações em busca de dignidade, equidade e cidadania, com mobilizações e apelos para a participação de todos. Como disse Frei Betto, “o Comitê faz uma boa intermediação entre o poder público e a sociedade civil e tais características evitam que o Coep seja um comitê do Estado”.

A Conab agradece e parabeniza as ações do Consea, do Coep, da Oficina Social e de todos os seus colaboradores.

“Vale a pena lutar por um País melhor”

TEREZA CRISTINA LESSA





“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.”

Declaração Universal dos Direitos Humanos
O Direito à Vida, artigo 1º



BENEFÍCIOS GERADOS PARA A SOCIEDADE: PROGRAMAS

“Governos e sociedades têm recursos suficientes para saciar todas as nossas fomes. O Brasil, portanto, será, como sempre foi, o resultado das prioridades que nortearão as nossas atitudes e da nossa competência em transformar boas idéias em ações concretas.”

ODED GRAJEW



PROGRAMA DE ABASTECIMENTO AGROALIMENTAR

Operacionalizado pela Conab, visa contribuir com a expansão sustentável da produção, por meio da geração de excedentes para a exportação e atenuação das oscilações de preços recebidos por produtores rurais, bem como formar e manter estoques reguladores e estratégicos de produtos agropecuários para a regularidade do abastecimento interno e a segurança alimentar e nutricional da população.

Justifica-se, ainda, pela necessidade de formar e manter estoques de produtos básicos, alimentares e agropecuários, com o objetivo de assegurar o abastecimento e regular o preço do mercado interno e garantir a estabilidade do sistema econômico e a oferta de alimentos para a população.

Também assegura aos produtores agrícolas preços mínimos de comercialização. É importante registrar que o aumento da produção de alimentos básicos e de produtos regionais é fundamental para suprir a carência alimentar e promover o aumento da renda e a fixação das comunidades rurais, tendo reflexo na redução do êxodo rural e das tensões sociais.

O público alvo do programa é constituído por segmentos das cadeias do agronegócio, agricultores familiares, assentados da reforma agrária, famílias em situação de risco nutricional, comunidades tradicionais e o setor varejista.



EMPLEAMENTO MAXIMO
7 CAIXAS

FOME ZERO
O FOME AJUDANDO O BRASIL QUE TEM FOME

07556

PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA)

foi criado pelo Governo Federal com o objetivo de incentivar a agricultura neste segmento, promover a inclusão social no campo e garantir alimento a populações em situação de insegurança alimentar por meio da compra da produção familiar. A Conab é responsável pela execução das ações diretas do PAA e, em 2004, beneficiou 50.324 famílias com investimentos de R\$ 115,6 milhões na compra de alimentos.

O programa é uma ação estruturante do Fome Zero destinada ao agricultor com dificuldades de participar do mercado. Ao comprar a produção, a Conab assegura preço justo aos alimentos, gera renda ao agricultor, colabora com a redução do preço das cestas de alimentos e facilita o processo de doação para o combate à fome. O PAA também estimula a permanência do agricultor na sua região de origem e interfere no desenvolvimento das regiões onde atua.

A gerência do programa está a cargo de um comitê integrado por representantes dos ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Desenvolvimento Agrário (MDA); Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS); Fazenda; e Planejamento, Orçamento e Gestão. Os recursos são provenientes do MDS, ministério que desenvolve a maioria das ações do Fome Zero e do qual faz parte o PAA.

“Um cidadão com sentimento ético forte e consciência de cidadania não deixa passar nada, não abre mão do poder de participação.”

BETINHO



PESQUISA E AVALIAÇÃO DE SAFRAS

Em 2004 foram realizadas as seis etapas previstas de levantamento de previsão de safras para verificar o comportamento da produção, visando orientar as diretrizes governamentais relativas ao abastecimento interno, exportações e importações dos principais produtos agrícolas.

O trabalho ocorre mediante a aplicação de questionários, seja por empregados da Conab ou por meio de parcerias firmadas nas bases de produção junto a agrônomos e técnicos de cooperativas, secretarias de agricultura, agentes financeiros e órgãos de assistência técnica e extensão rural (oficiais e privados).

O modelo atual de levantamento está sendo complementado com a coleta de dados por meio de satélites – resultado de estudos desenvolvidos pela Conab – com a utilização de Geotecnologias (sensoriamento remoto, geoprocessamento e GPS).

Resultados

Área plantada (mil ha)		Produção (mil t)	
2002/03	2003/04	2002/03	2003/04
43.946,8	47.285,5	123.168,0	119.127,2

**"Sonho que se sonha só é um sonho.
Sonho que se sonha junto é realidade."**

DOM HELDER CÂMARA



ARMAZENAGEM

A Conab tem a responsabilidade institucional de realizar o Cadastro Nacional de Armazéns Gerais, de acordo com o Decreto 3.895/2001. Em 31 de dezembro de 2004, contava com 14.097 unidades armazenadoras cadastradas em todo o País, com capacidade estática para 100,1 milhões de toneladas. Desse total de armazéns, 96 são próprios e têm capacidade para a armazenagem de 2.098 mil toneladas de alimentos.

Em parceria com a Conab, o Centro de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) tem como funções, transferir conhecimento para a sociedade e formar técnicos para o mercado. Em 2004, o Centreinar capacitou 275 técnicos com a realização dos seguintes cursos:

- Secagem e armazenagem de produtos agrícolas;
- Operação e manutenção de máquinas e equipamentos para armazenagem na fazenda;
- Armazenagem de grãos;
- Formação de multiplicadores em tecnologia de armazenagens;
- Produtos e subprodutos de mandioca;
- Seminário de manutenção da cadeia de refrigeração do porto ao consumidor.

A Conab desenvolve, também, atividades regulamentadas pela nova legislação de armazenamento (Lei 3.855/01). Coordena as informações dos estoques privados de café, a supervisão desses estoques, assim como o Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, que estabelece as condições técnicas e operacionais para a qualificação dos armazéns destinados à guarda e conservação de produtos agropecuários.

“A cultura da solidariedade é um modo de encarar a vida individual, familiar, profissional e cidadã que tem como preocupação fundamental construir uma verdadeira humanidade, em que o essencial seja o nós e não o eu.”

LEANDRO SEQUEIROS



FORMAÇÃO DE ESTOQUES PÚBLICOS

As aquisições destinadas a formação de estoques públicos ocorrem de acordo com a Política de Garantia de Preços Mínimos do Governo Federal. Esses preços são resultantes de estudos de mercado realizados pela Conab, e acordados com os ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Fazenda; e Planejamento Orçamento e Gestão. Depois, são aprovados pelo Conselho Monetário Nacional e, finalmente, oficializados por decreto presidencial.

Os preços mínimos funcionam como preço-piso para a comercialização da safra e garantem renda ao agricultor. Também sinalizam estímulo à produção, já que o governo garante a aquisição da produção quando os preços estão abaixo dos preços mínimos estabelecidos.

Para a realização das diversas atividades correlatas aos estoques públicos, a Lei Orçamentária Anual - LOA/2004 consignou dotação de R\$ 2,4 bilhões.

No exercício de 2004, foram aplicados R\$ 520 milhões na aquisição de produtos.

Excluídas as vendas, a posição dos estoques públicos em 31 de dezembro de 2004 era de 2,2 milhões de toneladas de produtos armazenados nas diversas regiões do país. Desse total, 29,1 mil toneladas foram adquiridas da Agricultura Familiar.

Para a conservação e a manutenção de estoques, a Conab mantém um programa de fiscalização que, desde que foi criado, vem reduzindo as perdas e os desvios de considerável quantidade de alimentos, cumprindo assim, de forma adequada, o seu papel de garantir a coisa pública. Durante o ano de 2004, foram visitados 1.542 armazéns, com índice médio de desvios e perdas de 0,01%, bem abaixo dos limites técnicos aceitáveis.



T.5.610
L.7500

MOVIMENTAÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS

27

A movimentação dos estoques públicos é uma atividade fundamental de apoio logístico aos produtores e aos diversos programas de abastecimento e armazenamento realizados pela Conab. Tem como escopo principal a abertura de espaços em armazéns localizados nas zonas de produção, para permitir o recebimento e a estocagem de novas safras, além de posicionar estrategicamente esses estoques, abastecer regiões carentes e realizar outras operações para garantir a sua integridade física e qualitativa.

A movimentação dos estoques públicos tem reflexo direto no abastecimento do País, porque:

- Os produtos escoam de áreas onde há fartura ou excedentes de produção, o que beneficia diretamente os produtores;
- Beneficia os consumidores finais e agroindústrias, por manter ou reduzir preços em mercados com carências.

No exercício, foram removidas 140,5 mil toneladas de produtos, tendo as contratações sido realizadas por meio de leilão eletrônico, no montante de R\$ 18,257 milhões.

**"Se a sua visão for para um ano, plante trigo.
Se a sua visão for para dez anos, plante árvores.
Se a sua visão for para a vida inteira, plante pessoas."**

PROVÉRBO CHINÊS



COMERCIALIZAÇÃO

Com o propósito de eliminar ou atenuar movimentos especulativos, a Conab vende seus estoques nos momentos ou praças em que são identificadas altas de preços, objetivando reduzir os efeitos do desabastecimento e de preços elevados sobre os consumidores finais e agroindústrias. Em 2004, foram vendidas, por meio de leilão eletrônico, com a participação de bolsas de Cereais, Mercadorias e Futuros, 434,1 mil toneladas de diversos produtos agrícolas.

Outros instrumentos utilizados e previstos na Política Agrícola, executados pela Conab, e que também constituem elementos de fortificação do produtor e equilíbrio de preços são:

- Contrato de opção – É aquele no qual o produtor ou sua cooperativa tem assegurado o escoamento de sua produção para o governo em data futura, a preços previamente fixados, caso não consiga vendê-la no mercado. Foram realizadas negociações desse tipo para 52.415 contratos, totalizando 1,415 mil toneladas.
- Programa de escoamento de produtos – Consiste em conceder subvenção econômica aos interessados na aquisição dos alimentos diretamente do produtor e/ou cooperativa, sob a condição de que seja dirigido o excedente de safra para a região de consumo. Foram vendidos, no exercício, 399,4 toneladas de produtos.
- Programa vendas em balcão – Tem como objetivo viabilizar o acesso de pequenos produtores rurais, beneficiadores e agroindústrias de pequeno porte aos estoques públicos; garantir renda e o nível de emprego no campo; evitar a migração de agricultores para os centros urbanos; apoiar o negócio do pequeno criador (aves, suínos, leite etc.); e manter acessíveis os preços finais.

No exercício, a Conab atendeu a 2.745 clientes, com volume de 7,1 mil toneladas de milho em grãos.



REDE SOLIDÁRIA DE FORTALECIMENTO DO COMÉRCIO FAMILIAR DE PRODUTOS BÁSICOS (Refap)

O propósito da Rede Solidária de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos - Refap é promover a articulação entre pequenos mercados varejistas, para que realizem compras em conjunto e obtenham melhores preços, orientando o fortalecimento e a ampliação de ações de segurança alimentar e desenvolvimento local.

Os resultados esperados e previstos são:

Comunidades:

- Melhoria do suprimento alimentar, por meio de produtos de qualidade e a preços acessíveis. O consumidor da periferia é o mais beneficiado pelo programa;

Varejistas:

- Qualificação e expansão de seu comércio, em função do suporte técnico oferecido, do capital de giro com taxas diferenciadas e do acesso direto e em condições favoráveis às indústrias fornecedoras.

Sob a coordenação institucional da Conab, o programa encontra-se em fase de experiência em Recife (PE), João Pessoa (PB) e Natal (RN), com 1.081 contratos de adesão firmados.

**“É por meio do amor e da solidariedade
que as mudanças sociais acontecem.”**

MÔNICA CARDOSO DIAS



PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO (Prohort)

Durante o segundo semestre de 2004, a Conab elaborou o Prohort, onde desempenha o papel de articuladora institucional das Centrais de Abastecimento – Ceasas, em todo Brasil.

O programa objetiva a estruturação de uma rede de informações, integrando os principais centros de negócio de produtos hortícolas, a redução de flutuação de oferta, a capitalização do setor, o aperfeiçoamento de mecanismos de formação de preços e a expansão e modernização dos equipamentos de comercialização.

O Prohort pretende, ainda, incentivar a troca de experiências entre todas as Centrais de Abastecimento, com o objetivo de expandir a produção e reduzir os custos da comercialização e dos fretes, as perdas de produtos hortifrutigranjeiros, além de alcançar a melhoria dos serviços de classificação.

“Quem reparte o pão, tem assento no banquete da vida.”

DOM MAURO MORELLI



APOIO À INFRA-ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO NO VAREJO PARA PESCADORES ARTESANAIS E AQUICULTORES FAMILIARES

Objeto de acordo de cooperação técnica com a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, à Conab cabe contribuir, principalmente, em:

- Capacitação e qualificação dos agentes envolvidos nas cadeias de produção, distribuição e comercialização de pescados;
- Recomposição de infra-estrutura necessária à operação das cadeias de produção, distribuição e comercialização (câmaras frias e frigoríficos, fábricas de gelo, locais de comercialização);
- Elaboração de estudos e análises que subsidiem a política pesqueira;
- Aprimoramento dos dados estatísticos dentro da cadeia de comercialização; e
- Expansão da participação do pescado nos programas da Conab.

**“Ninguém é tão rico o suficiente que nunca precise,
nem tão pobre que não possa colaborar.”**

JORGE GIBSON GUIMARÃES



FOME ZERO

CONTRIBUIÇÃO DA CONAB

A - APOIO AO FOME ZERO

A Conab, com armazéns distribuídos por todo o País, apoiou o programa como pólo recebedor das doações que totalizaram, em 2004, R\$ 3,9 milhões, com incremento de 131,4% em relação a 2003 (R\$ 1,7 milhão). Essas doações foram direcionadas para os carentes, por meio de entidades assistenciais e bancos de alimentos municipais e estaduais, comunidades indígenas e/ou vitimadas por enchentes.

B - CESTA DE ALIMENTOS

Foram distribuídas pela Conab 1,6 milhão de cestas de alimentos, assistindo a cerca de 3,2 milhões de pessoas, com uma elevação de 535,6% em relação a 2003, cujo atendimento foi de 254,9 mil unidades.

Na composição das cestas, 28,05% foram produtos oriundos da Agricultura Familiar, e o restante adquirido por meio do processo de leilões eletrônicos.

Detalhamento das cestas distribuídas

Acampados	Quilombolas	Emergencial *1	MAB *2	Indígenas
1.321.488	35.283	173.296	36.930	53.405

*1 Socorro assistencial às pessoas atingidas pelas enchentes

*2 Movimento das pessoas atingidas por barragens

"Acreditamos que a percepção da importância das relações é o fundamento da grande revolução humana na valorização da paz, da solidariedade e da vida em todas as suas manifestações."

NATURA

INDICADORES DE RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

O **corpo funcional da Conab** totalizava 3.115 empregados em 31 de dezembro de 2004, e apresentava a seguinte composição:

	2003	2004
Homens	1.819	2.267
Mulheres	677	848
Mulheres em função gerencial	34,2%	34,8%

Já o número de estagiários situou-se no total de 157, sendo 137 de nível superior.

Com relação à capacitação, foram investidos em cursos valores da ordem de R\$ 978 mil, com média de carga horária de 28,13 horas por participante, conforme discriminação abaixo:

	Nº de Treinandos		Homens x hora treinados (2)		Média de carga horária/ participante (2/1)	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Planejamento	366	1083	4.405	15.134	12,00	13,97
Operacional	422	552	10.978	15.105	26,00	27,36
Administrativa	722	678	9.488	9.461	13,10	13,95
Educ e Desenv.R.H	426	1057	8.107	39.349	19,00	37,23
Financeira	135	240	1.980	5.035	14,70	20,98
Gerencial	846	1166	3.971	32.127	4,70	27,55
Informática	564	1126	21.708	50.441	38,50	44,80
Qualidade	152	23	1.652	262	10,90	11,39
Jurídica	6	27	86	534	14,30	19,78
Auditoria	0	5	0	80	0	16,00
Comum.Social	1	4	21	160	21,00	40,00
Total	3.640	5.961	62.396	167.688	17,14	28,13

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Benefício	Valor (Mil Reais)	
	2003	2004
Serviço de Assistência à Saúde – SAS	6.331,80	6.869,30
Programa de Alimentação ao Trabalhador	5.275,30	3.240,20
Auxílio-Alimentação	5.257,50	8.797,20
Auxílio-Funeral	180,30	285,40
Programa de Assistência Pré-Escolar	978,80	1179,95
Programa de Transporte Funcional	2.416,33	3.240,20
Auxílio-Escola	146,40	187,28
Programa Salário-Educação	17,80	—
Licença Prêmio	1.111,90	5.473,55
Previdência Privada	21.832,40	16.617,32
Treinamento e Especialização	591,60	978,86
Seguro de Vida	747,70	520,20
Ajuda de Custo	60,90	30,90
TOTAL	44.948,73	47.420,36

“Existe um tempo para melhorar, para se preparar e planejar; igualmente existe um tempo para partir para a ação.

AMIR KLINK

AÇÃO SOCIAL DOS SEUS EMPREGADOS

PROJETO GRADUAR PARA TRABALHAR

Projeto desenvolvido por voluntários da Conab e apoiado pela diretoria, com alcance nacional, tendo como objetivos a promoção da alfabetização e dos ensinos fundamental e médio. Destina-se a familiares de colaboradores da Companhia, dos ministérios, funcionários das empresas terceirizadas (limpeza, vigilância etc.) e a outras pessoas que necessitem desse tipo de apoio e estejam residindo na circunvizinhança.

Além do ensino escolar direto, oferece atividades culturais em eventos ocorridos nos centros urbanos onde vivem os beneficiários. Por exemplo, visita ao Congresso Nacional em Brasília, quando de uma exposição sobre a História do Brasil – Expedição Portuguesa ao Brasil – Antes e Depois do Descobrimento. É uma forma de inclusão social muito apreciada por todos, que possibilita a preparação para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.



Visita de uma turma de alunos ao Congresso Nacional

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."

CORA CORALINA

“

A ética, como morada humana, não é algo pronto e construído de uma só vez. O ser humano está sempre tornando habitável a casa que construiu para si. Ético significa, portanto, tudo aquilo que ajuda a tornar melhor o ambiente para que seja uma morada saudável, materialmente sustentável, psicologicamente integrada e espiritualmente fecunda.

”

LEONARDO BOFF

INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL

1- Base de Cálculo	2003	2004
	Valor (mil reais)	Valor (mil reais)
Receita líquida (RL)	272.895	292.348
Resultado operacional (RO)	41.531	39.585
Folha de pagamento bruta (FPB)	128.061	161.824

2-Indicadores sociais internos		Valor (mil R\$)	%Sobre FPB	%Sobre RL	Valor (mil R\$)	%Sobre FPB	%Sobre RL
Alimentação		10.305	8,05	3,78	15.959	9,86	5,46
Encargos sociais	compulsórios	29.650	23,15	10,87	36.587	22,61	12,51
Previdência privada		21.832	17,05	8,00	16.617	10,27	5,68
Saúde		4.918	3,84	1,80	6.770	4,18	2,32
Segurança e medicina no trabalho		116	0,09	0,04	132	0,08	0,05
Educação		754	0,59	0,28	1.115	0,69	0,38
Capacitação e desenvolvimento profissional		591	0,46	0,22	1.123	0,69	0,38
Creches ou auxílio-creche		954	0,75	0,35	1.305	0,81	0,45
Outros		1.699	1,33	0,62	7.670	4,74	2,62
Total – Indicadores sociais internos		70.823	55,30	25,95	87.281	53,94	29,86

“A verdadeira generosidade para o futuro consiste em dar tudo ao presente.”

ALBERT CAMUS

INDICADORES DO BALANÇO SOCIAL

3- Indicadores do corpo funcional	2003	2004
Nº de empregados (as) ao final do período	2.496	3.115
Nº de admissões durante o período	63	619
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	Número variável pois são contratados sindicatos, braçagistas, escritórios de advocacia.	
Nº de estagiários (as)	145	157
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.702	2.112
Nº de mulheres que trabalham na empresa	677	848
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	34,2	34,8

4- Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2003	2004
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	21,1	21,6
Nº total de acidentes de trabalho	5	8
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerência () todos (as) empregados (as)	() direção (x) direção e gerência () todos (as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerência () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa	() direção e gerência () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa
Previdência privada contempla	() direção () direção e gerência (x) todos (as) empregados (as)	() direção () direção e gerência (x) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva

"A maior recompensa do nosso trabalho não é o que nos pagam por ele, mas o quanto ele nos transforma."

JOHN RUSKIN





**“A alegria está na luta, na tentativa,
no sofrimento envolvido. Não na
vitória propriamente dita.”**

MAHATMA GANDHI

“O respeito e o zelo no trato com o cliente, proporcionando-lhe um serviço e apoio eficiente e eficaz, são deveres dos colaboradores e administradores da Conab.”

Código de Ética da Conab





Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Conab - Companhia Nacional de Abastecimento
SGAS quadra 901, bloco A, lote 69
70390-010 Brasília-DF
Telefone: (61) 3312-6000
www.conab.gov.br